

# Evocação do Recife: memória, escravidão e história

*Manuel Bandeira*

Recife  
Não a Veneza americana  
Não a Mauritsstad dos armadores das Índias Ocidentais  
Não o Recife dos Mascates  
Nem mesmo o Recife que aprendi a amar depois  
-- Recife das revoluções libertárias  
Mas o Recife sem história nem literatura  
Recife sem mais nada  
Recife da minha infância.

A rua da União onde eu brincava de chicote-queimado e partia as vidraças da casa de dona Aninha Viegas  
Totônio Rodrigues era muito velho e botava o pincenê na ponta do nariz

Depois do jantar as famílias tomavam a calçada com cadeiras  
mexericos namoros risadas  
A gente brincava no meio da rua  
Os meninos gritavam:  
Coelho sai!

**Referência:** Manuel. Evocação do Recife: memória, escravidão e história. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.